

PLANO DE TRABALHO

I. Objeto da Parceria

Por meio da conjugação de esforços com a Secretaria Municipal de Educação, o objeto da parceria é o atendimento em 2018 de 97 crianças em período integral do agrupamento III, crianças de 3 anos à 5 anos e 11 meses, com previsão de início em 01 de fevereiro de 2018 e encerramento em 31 de janeiro de 2019, podendo ser prorrogado até o limite máximo de 60 meses. Nosso objetivo é contribuir para a formação integral e pessoal da criança em todos os âmbitos, a fim de preparar os alunos para os novos desafios que serão enfrentados pós educação infantil.

II. Caracterização da Unidade Educacional e seu entorno

a. Identificação da unidade educacional

Nome da Unidade Educacional:

Nome: Associação Evangélica Assistencial - AEA

Nome Fantasia: Associação Evangélica Assistencial - AEA

Endereço da Unidade de Educacional:

Endereço: Rua Francisco Antônio da Silva, nº 770 – Vila Formosa / Campinas - SP -

CEP: 13045-025.

Endereço eletrônico: www.aeacampinas.org.br

E-mail: aea@aeacampinas.org.br / helena.silva@aeacampinas.org.br

Telefone / celular: (19) 3276-0357 / (19) 9 8806-0680

Horário de Funcionamento:

Horário de funcionamento da unidade: segundas, quartas e sextas das 06:30h às 16:30h / terças das 06:30h às 18:30h. / quintas das 06:30h às 18h00.

Atendimento período integral: das 07:00h às 16:30h.

b. Histórico da unidade educacional

A AEA – Associação Evangélica Assistencial é uma instituição social, sem fins lucrativos que foi fundada em 30 de novembro de 1986. Nasceu com um caráter assistencial, prestando ajuda a comunidade do bairro Vila Formosa, com um grupo de profissionais da área de saúde oferecendo atendimento odontológico e distribuição de remédios. Posteriormente, em 1991 expandiu seu trabalho para o sócio educativo, formando uma pequena escola com o objetivo de atender as necessidades das crianças assistidas. Um fator que tem impactado positivamente na história da instituição é o constante aperfeiçoamento de toda a sua estrutura. A política de RH na contratação de profissionais capacitados e com o desejo de servir junto ao 3º. Setor tem fortalecido a relação alunos/pais – professores/monitores/, orientados sempre pela liderança pedagógica / educacional. O bairro onde a U.E. se encontra formou-se com moradores da região conhecida como “comunidade Abolição” (muitos originários de Minas Gerais) que foram transferidos para essa região em um programa realizado pela Prefeitura. Essa era uma região de brejo por onde descia um córrego com águas cristalinas que formavam uma lagoa com um banco de areia, chamada de “prainha” pelos moradores. Inicialmente, esses moradores tinham direito apenas ao terreno onde construíram suas moradias. No começo as construções eram muito apertadas, construídas uma ao lado da outra. Essa região hoje engloba os bairros: Vila Formosa, Jardim São Vicente, Jardim Centenário, Jardim Von Zuben, parte do Jardim São Gabriel e Parque dos Cisnes, bairros próximos à divisa com a cidade de Valinhos.

Nestes 31 anos de existência a AEA cresceu e se fortaleceu no bairro como uma organização de respeito e credibilidade e mantém uma busca crescente por aprimorar seus serviços prestados às crianças e também a suas famílias.

c. Demonstração da experiência no atendimento à Educação Infantil

Vide Adendo I – localizado ao final deste documento.

d. Características socioeconômicas e culturais da U.E. e seu entorno

Segundo dados do IBGE de 28 de janeiro de 2017, Vila Formosa é um bairro da Região Sul de [Campinas](#), tendo ao norte o [Parque dos Cisnes](#), a noroeste o [Jardim São Gabriel](#), a oeste o [Jardim São Vicente](#) e a sudoeste o [Jardim Antonio Von Zuben](#). Existe há cerca de 40 anos. Suas ruas são: Rua Lucas Nogueira Garcez; Rua Dr. Carlos Maia; Rua Heitor Teixeira Penteado Filho; Rua Augusto Diniz Soares; Rua Armando Ursaia; Rua Renê Baterson e Rua Ademar Pereira de Barros. As principais vias de acesso ao bairro são: Av. Eng^o. Augusto Figueiredo ou a Av. Eng^o. Antonio Francisco de Paula Souza. Os principais pontos de referência próximos à instituição são: supermercados Carrefour Valinhos, Galassi e o Condomínio Vista Valley. Há dois times de futebol de várzea no bairro: Cruzeiro Vila Formosa e o Flamenguinho Vila Formosa. Segundo dados cedidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, a população de Vila Formosa está estimada em 11.000 mil habitantes, com aproximadamente 3.787 domicílios. Quanto a renda familiar 86% possuem renda entre 1 a 2 salários mínimos e 14% salários inferiores a 1 salário mínimo.

Com relação à infraestrutura o bairro possui água encanada, asfalto e energia elétrica, há coleta do lixo comum três vezes na semana e coleta seletiva uma vez por semana, algumas famílias fazem a coleta seletiva, outras sequer sabem desse serviço prestado à população. O bairro oferece ainda uma praça para lazer das famílias com quadra, piscina e orientação profissional para ginástica para 3^a idade.

Quanto à água, estão conscientes da necessidade de racionalização e de sua reutilização.

Quando ocorre um problema maior na comunidade, recorrem a órgãos competentes para resolvê-los (Sanasa, CPFL, PMC), entretanto alguns procuram resolvê-los através da intermediação de políticos.

A maior parte das famílias se constitui na sua forma tradicional. Há também muitos pais separados e presos, onde nossos alunos vivem com os avós, tios e outros parentes. Quanto à formação, a maior parte tem ensino médio completo, são raros os que têm superior completo. Temos muitas famílias católicas e também evangélicas. Quase que a totalidade dos pais/responsáveis são de Campinas, apesar de que o bairro tem grande número de pessoas cujas famílias são provenientes de pais/avós de Minas Gerais, por este motivo temos uma praça no bairro com o nome de Ervália-MG, em homenagem às pessoas que vieram de lá”.

O bairro tem uma alta demanda para creches. Desta forma, a Associação de Bairros do Jardim São Vicente e da Vila Formosa, juntamente com a assistente social “Esther Vianna” iniciou um movimento para conseguir um local e a Prefeitura Municipal de Campinas construiu em 1982 o CEI “Esther Aparecida Vianna”, dada à relevância da assistente social na reivindicação da creche.

O bairro possui ainda duas escolas municipais: EEI Padre Avelino Canazza e EMEF Júlio de Mesquita Filho para onde nossos alunos são encaminhados ao término do programa.

e. Ações intersetoriais em que a escola está envolvida, se houver

O atendimento médico às famílias é realizado pelo Centro de Saúde São Vicente que atende a população dessa região, segundo dados cedidos pelo DAS Sul. Ele também oferece à nossa U.E. atendimento odontológico nas crianças. Também temos reuniões mensais intersetoriais com membros do centro de saúde e diretores de outras escolas próximas. Às vezes, o Conselho Tutelar participa juntamente com a equipe médica. Essas reuniões têm o intuito de abordar casos de crianças atendidas em todas as escolas do bairro que passam por algum tipo de problema e então, busca-se a melhor forma de ajudá-las, unindo os esforços de todos esses profissionais presentes nas reuniões. Temos também o programa “Viva Leite” que hoje atende 20 famílias. A entrega do leite é feita duas vezes por semana. Esse programa é subsidiado pelo Governo do Estado de São Paulo e visa ajudar as famílias que precisam de tal auxílio. Assim, o programa oferece suporte para as famílias em relação às crianças, contribuindo para o crescimento das mesmas, uma vez que o leite fornecido é enriquecido com vitaminas que influenciam e auxiliam no crescimento e desenvolvimento das crianças.

Ressaltamos que o atendimento em nossa unidade educacional não é apenas para mães que trabalham, mas sim para toda comunidade, uma vez que a educação infantil é direito de todas as crianças.

f. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos

A Associação Evangélica Assistencial - AEA está hoje organizada com as seguintes acomodações:

A sala nº 1 medindo 36,10m com piso de cerâmica, paredes pintadas de branco e barrado verde, com 2 janelas e 1 porta, e mobiliário próprio para educação infantil contendo 04 mesas octogonais com 24 cadeiras, 2 armários para professor, 1 mesa com cadeira para o professor, 1 mesa com bebedouro de água, 1 conjunto de tatame para roda de conversa, 1 cantinho de livros infantis, 2 ventiladores de parede.

A sala nº 2 medindo 30,20m com piso de cimento queimado, paredes pintadas de branco e barrado verde, com 2 janelas, 2 portas, e mobiliário próprio para educação infantil contendo 04 mesas octogonais com 24 cadeiras, 2 armários para professores, 01 armário almoxarifado, 1 mesa com cadeira para o professor, 1 mesinha com bebedouro de água, 1 conjunto de tatame para roda de conversa, 1 cantinho de livros infantis, 1 cabide para as mochilas das crianças e 2 ventiladores de parede.

A sala nº 3, com uma parede ao seu centro dividindo o espaço, medindo cada sala 14,85m com piso de cimento queimado, paredes pintadas de branco e barrado verde, com 2 janelas 1 porta, mobiliário próprio para educação infantil contendo 04 mesas octogonais com 24 cadeiras, 01 armário para professores, 1 mesa com cadeira para o professor, 1 bancada com bebedouro de água, 1 conjunto de tatame para roda de conversa e 02 ventiladores de parede, sendo 01 em cada sala. ***(Informamos que essa sala deixará de existir e o espaço para atender as crianças será realocado em outro local da unidade, a fim de otimiza-lo).***

Uma cozinha medindo 15,00m com armários de parede para guardar as louças, 01 geladeira, 1 fogão semi-industrial, 2 liquidificadores, 1 pia com 2 cubas para lavar louças, com armário embutido e piso porcelanato branco anti- deslizante.

Uma dispensa de alimentos medindo 3,40m contendo 3 prateleiras de aço para armazenar os mantimentos, piso porcelanato branco antideslizante.

Um refeitório medindo 37,40m de bloco a vista, pintado de branco com tinta lavável, com 08 conjuntos de mesas com bancos acoplados da linha infantil Tramontina, 3 mesas para servir os alimentos, 2 freezers, 1 geladeira e piso porcelanato branco antideslizante.

Dois sanitários de uso das crianças, medindo respectivamente 2,86m, sendo um feminino e um masculino e um sanitário de uso dos funcionários medindo 2,86m.

Uma sala de secretaria medindo 16,90m, com 2 janelas, contendo 02 mesas com cadeiras de escritório, 02 computadores e 01 impressora para uso administrativo, 1 armário de pasta suspensa e um armário embutido para guardar materiais diversos.

Uma sala utilizada para videoteca, medindo 9,30m, com 02 janelas, 01 porta, 02 prateleiras de parede para organizar materiais, 1 TV presa no suporte de parede, 01 DVD, 03 nichos com os DVD'S e 01 conjunto de tatames em E.V.A. **(Nessa sala, também haverá alteração, excluindo-se o espaço "videoteca" e ficando apenas TV e DVD como ferramenta de apoio, adaptados na sala de nº 03).**

Uma lavanderia medindo 5,00m com um tanque, 02 prateleiras para organizar material de limpeza e uma máquina de lavar. **(Esse espaço também haverá alteração de local).**

Uma mini quadra descoberta medindo 35,53m para atividades com bola, e uma área de 223,96m com playground, contendo 1 casinha do Tarzan, 2 escorregadores, 1 gira-gira, e ainda neste espaço um lugar destinado para confecção de horta. Um pátio para atividades livres.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sala de aula	03
Cozinha	01
Dispensa de alimentos	01
Refeitório	01
Banheiro de funcionários	01
Banheiro de aluno – feminino	01
Banheiro de aluno – masculino	01
Secretaria	01
Recepção	01
Playground	01
Mini-quadra	01
Lavanderia	01
Televisores	01
Aparelho de DVD	01
Câmera fotográfica	01
Aparelho de som portátil com entrada de USB	03

Aparelho de som portátil	01
Computadores de uso administrativo	03
Impressora de uso pedagógico	01
Caixa de som com microfone	01
Aparelho telefônico	01
Aparelho celular	02
Geladeira	02
Freezer	02
Fogão industrial	01
Utensílios de cozinha	Vários
Ventiladores de teto	06
Bebedouro elétrico	02
Garrações térmicos para água	03
Máquina de lavar roupa	01
Cadeiras escolares plásticas	72
Acervo DVD	38
Armário de madeira branco	01

RECURSOS FÍSICOS	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Mesas escolares	12
Mesa de refeitório com assento	08
Mesas de madeira	03
Mesas de escritório	03
Cadeiras de escritório	02
Mesas de sala de aula	03
Cadeira de sala de aula	03
Arquivo de aço	01
Material pedagógico	Vários
Jogos pedagógicos	Vários
Armários de aço	06
Estante de aço	01
Cadeiras plásticas beges	17

g. Quadro síntese da organização das turmas e salas de aula com os respectivos horários de ocupação de cada turma, conforme ANEXO III Modelo M

TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAS			Nº DE ALUNOS
		PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	MONITOR	

Escritório Central
R. Bernardino de Campos, 636
13010-151 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3233-3393

Unidade I - Vl. Formosa
R. Fco. Antônio da Silva, 770
13045-025 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3276-0357

Unidade II- AEA Conviver
R. Manoel Izidoro Reis, 1135
13058-711 – Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3221-5358

Unidade III – CEI Dom Robinson
R. Dr. Dante Erbolato, 1631
13059-646 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3227-4110

AG III A	INTEGRAL	Marcia da Silva (tarde)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30.	Sandra Osmir (integral)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. (intervalo de 1 hora)	33
AG III B	INTEGRAL	Paloma Campanaro (tarde)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30.	Zeni Anjos (integral)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. (intervalo de 1 hora)	31
AG III C	INTEGRAL	Rafaella Costa (tarde)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30.	Letícia Marchini (integral)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. (intervalo de 1 hora)	33
Todas as turmas (Volante)	INTEGRAL			Karolina Lopes (monitora volante)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. (intervalo de 1 hora)	

h. Horários de ocupação de cada turma

Horários de ocupação de cada turma
SALA 1 – Multifuncional: sala referência da turma do AG III C – horário de permanência na sala referência: manhã das 07h00 até as 07h40 / tarde das 12h30 às 13h00 e das 15h50 até as 16h30
SALA 2 – Atividade: sala referência da turma do AG III B – horário de permanência na sala referência: manhã das 07h00 até as 07h25 / tarde das 12h15 às 13h00 e das 16h10 até as 16h30
SALA 3 – Jogos Pedagógicos: sala referência da turma do AG III A – horário de permanência na sala referência: manhã das 07h00 até as 07h40 / tarde das 12h00 às 13h00 e das 15h50 até as 16h30

****Na nossa unidade educacional, utilizamos as salas de aula em sistema de rodízio com as turmas. Além dos horários citados acima, as turmas podem voltar a utilizar as salas referências no decorrer do dia, de acordo com o horário da rotina de cada turma.***

i. **Quadro(s) geral(ais) dos profissionais que atuam na unidade educacional, reunindo: jornada, horários e formação, de acordo com o ANEXO III Modelo**

Equipe gestora

Nome	Função	Escolaridade/ Formação	Admissão	Carga Horária	Horário	Salário
Maria Helena Garcia da Silva	Diretora Educacional	Superior Completo - Pedagogia	01/02/2015	40hs semanais	Seg., Qua. e Sex. das 07h30 às 16h30 / Ter. e Qui. das 06h30 às 15h30	R\$ 3.310,53
Danila Rezende Tobias	Orientadora Pedagógica	Superior Completo – Pedagogia	01/02/2015	40hs semanais	Seg., Qua. e Sex. das 06h30 às 15h30 / Ter. das 09h30 às 18h30 e Qui. das 09h00 às 18h00	R\$ 3.066,43

Apoio administrativo

Nome	Função	Escolaridade/ Formação	Admissão	Carga Horária	Horário	Salário
A contratar	Auxiliar Administrativo	Mínimo – ensino médio completo	A contratar	40hs semanais	Seg. a Sex. das 08h00 às 17h00	R\$ 1.500,00.

Apoio geral

Nome	Função	Escolaridade/ Formação	Admissão	Carga Horária	Horário	Salário
Rosângela Maria Fernandes Custodio	Cozinheira	Ensino Médio Completo	01/04/2016	40hs semanais	Seg. a Sex. das 07h30 às 16h30	R\$1.307,09
Janaina Aparecida Jorge Cansian	Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental Completo	05/02/2015	40hs semanais	Seg. a Sex. das 06h30 às 15h30	R\$ 1.272,92
Cintia Maria de Carvalho	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	11/02/2015	40hs semanais	Seg. a Sex. das 07h30 às 16h30	R\$ 1.272,92

Equipe docente

Nome	Função	Escolaridade/ Formação	Admissão	Carga Horária	Horário	Salário
Marcia Maria Amador da Silva	Professora	Superior Completo - Pedagogia	17/08/2015	22hs semanais (20hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30. Formação: terças, das 16h30 às 18h30	R\$ 1.349,80 + 5% de Hora Atividade
Paloma Aparecida Soares Campanaro	Professora	Superior Completo – Pedagogia	02/02/2017	22hs semanais (20hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30. Formação: terças, das 16h30 às 18h30	R\$ 1.349,80 + 5% de Hora Atividade
Rafaella Cristine de Moraes Costa	Professora	Superior Completo – Pedagogia	03/04/2017	22hs semanais (20hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 12h30 às 16h30. Formação: terças, das 16h30 às 18h30	R\$ 1.349,80 + 5% de Hora Atividade

Equipe monitoras

Nome	Função	Escolaridade/ Formação	Admissão	Carga Horária	Horário	Salário
Letícia Carolina Marchini	Monitora	Ensino Médio Completo	07/02/2017	42hs semanais (40hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. Formação: quintas, das 16h00 às 18h00	R\$ 1.495,90
Sandra Aparecida Oliveira Osmir	Monitora	Superior Completo - Pedagogia	26/04/2016	42hs semanais (40hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. Formação: quintas, das 16h00 às 18h00	R\$ 1.495,90
Zeni da Silva Anjos	Monitora	Ensino Médio Completo – Superior Cursando (Pedagogia)	01/02/2012	42hs semanais (40hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. Formação: quintas, das 16h00 às 18h00	R\$ 1.495,90
Karolina Olivate Ribeiro Lopes	Monitora Volante	Ensino Médio Completo – Superior Cursando (Pedagogia)	07/02/2017	42hs semanais (40hs em sala e 2hs de formação)	Segunda a sexta das 07h00 às 16h00. Formação: quintas, das 16h00 às 18h00	R\$ 1.495,90

j. Identificação e descrição do trabalho desenvolvido pelos profissionais das equipes: gestora, de apoio administrativo, de serviços gerais, de professores, mencionando nome, atribuições, competências e responsabilidades e salários. Os certificados de habilitação/Certificados dos profissionais que farão parte do objeto da parceria estão localizados no Adendo II ao final deste documento.

Equipe gestora

Nome	Função	Atribuições/ Competências e Responsabilidades	Escolaridade/ Formação	Salário
Maria Helena Garcia da Silva	Diretora Educacional	Planeja e avalia atividades educacionais; coordena atividades administrativas e pedagógicas; gerencia recursos financeiros; participa do planejamento estratégico da Organização da Sociedade Civil (OSC) e interage com a comunidade e com o setor público.	Superior Completo - Pedagogia	R\$ 3.310,53
Danila Rezende Tobias	Orientadora Pedagógica	Implementa, avalia, coordena e planeja o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Viabiliza o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas	Superior Completo – Pedagogia	R\$ 3.066,43

Apoio Administrativo

Nome	Função	Atribuições/ Competências e Responsabilidades	Escolaridade/ Formação	Salário
A contratar	Auxiliar Administrativo	Executa serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atende pessoas, fornecendo e recebendo informações sobre a escola e os alunos; trata de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.	Ensino Médio Completo	R\$ 1.500,00

Equipe de apoio

Nome	Função	Atribuições/ Competências e Responsabilidades	Escolaridade/ Formação	Salário
Rosângela Maria Fernandes Custodio	Cozinheira	Organiza e supervisiona serviços de cozinha elaborando o pré-preparo, o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.	Ensino Médio Completo	R\$1.307,09
Janaina Aparecida Jorge Cansian	Auxiliar de Cozinha	Auxilia outros profissionais da área no pré-preparo, preparo e processamento de alimentos, na montagem de pratos. Verifica a qualidade dos gêneros alimentícios, minimizando riscos de contaminação. Trabalha em conformidade a normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene e saúde.	Ensino Fundamental Completo	R\$ 1.272,92
Cintia Maria de Carvalho	Auxiliar de Serviços Gerais	Executa serviços de manutenção e limpeza, conservação de vidros e fachadas, limpeza de recintos e acessórios. Trabalha seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente	Ensino Médio Completo	R\$ 1.272,92

Equipe Docente

Nome	Função	Atribuições/ Competências e Responsabilidades	Escolaridade/ Formação	Salário
<p>1) Marcia Maria Amador da Silva</p> <p>2) Paloma Aparecida Soares Campanaro</p> <p>3) Rafaella Cristine de Moraes Costa</p>	Professoras	<p>Promove a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo. Implementa as diretrizes curriculares nacionais e da Secretaria Municipal de Educação. Planeja, avalia e replaneja as ações educacionais em consonância com o Projeto Pedagógico da U.E., organizando espaços e tempos de vivências entre as crianças e com os adultos, no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças. Registra o vivido com as crianças e elabora relatórios que evidenciam a trajetória da criança na sua singularidade. Zela pela frequência e permanência da criança na escola.</p>	<p>Ensino Superior Completo - Pedagogia</p>	<p>R\$ 1.349,80 + 5% de Hora Atividade</p>

Equipe monitoras

Nome	Função	Atribuições/ Competências e Responsabilidades	Escolaridade/ Formação	Salário
1) Letícia Carolina Marchini 2) Sandra Aparecida Oliveira Osmir 3) Zeni da Silva Anjos 4) Karolina Olivate Ribeiro Lopes	Monitoras	Promove a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo. Planeja desenvolve, registra e avalia o seu trabalho de acordo com o projeto Pedagógico, de forma integrada com os demais profissionais da U.E., visando organizar espaços e tempos de encontros entre as crianças e com os adultos no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças	Ensino Médio Completo	R\$ 1.495,90

k. Auto Avaliação de Experiência Anterior:

k.1. Se a instituição já manteve parceria com a SME:

Breve relato do trabalho realizado no ano de 2017, com foco:

- **Cumprimento das metas da U.E. e projetos propostos;**
- **Relato sobre a Formação continuada dos profissionais na U.E. e/ou em outros espaços, indicando resultados na prática educativa;**
- **Atividades de integração realizadas entre Conselho de Escola e famílias e**
- **As aprendizagens e conhecimentos adquiridos pelas crianças.**

A unidade educacional da Associação Evangélica Assistencial - AEA cumpriu suas metas para o ano letivo e conseguiu concluir os projetos propostos com êxito.

Foram executadas reuniões entre a equipe gestora a fim de melhorar a dinâmica de

todo o trabalho desenvolvido na unidade educacional. Promovemos principalmente a formação da equipe docente para melhorar a qualidade do serviço oferecido para as crianças, oferecendo formações que ajudassem positivamente nas práticas diárias.

O processo de ensino aprendizagem integral foi acompanhado 100% de perto pela equipe, por meio de observações diárias, leitura de relatórios individuais mensais das crianças, semanários de cada turma, entre outras documentações pertinentes. Em todas as atividades propostas, foi ressaltado a orientação da diversidade e a importância de respeitá-las; valorizamos a expressão da criança nos diversos momentos, dando toda a atenção necessária para cada atividade desenvolvida e ainda houve planejamento de ações que viabilizaram a integração com a família e comunidade a fim de estreitar a relação escola x famílias.

Nossos profissionais, no decorrer do ano, tiveram formações em equipe, ministrado pela orientadora pedagógica e diretora educacional (essa quando necessário). Todos esses momentos foram desenvolvidos em horário de trabalho entre os pares. Houve também a participação em cursos de formações oferecidos pela FEAC, escola Tigrinhos, 8ª semana da educação de Campinas e também convites para palestras diversas, em outros espaços. Também tivemos cursos oferecidos pelo CEASA Campinas para a equipe de cozinha.

O resultado de todas estas formações além de somar para os profissionais da U.E. uma bagagem maior de conhecimento em relação às suas práticas gerais, agregando para sua área profissional, também melhorou muito as práticas diárias de trabalho dentro da nossa unidade, uma vez que foram utilizadas efetivamente na realização do trabalho pedagógico para com as crianças. Podemos dizer que o serviço oferecido às crianças da instituição foi com mais qualidade, ajudando de forma positiva e significativa na formação integral de cada uma, considerando que a equipe conseguiu entender por meio dessas diversas orientações que todo trabalho só será válido se levarem em questão os desejos/opiniões das crianças. Toda essa constatação da melhora da qualidade do serviço oferecido, só foi possível pois utilizamos as ferramentas já citadas acima para acompanhar o processo e com isso pudemos perceber que houve mudança de pensamento e reflexões do professor em relação ao seu trabalho com às crianças por exemplo. Ficaram mais atentos e críticos em assuntos que foram temas de suas formações, modificando o método do

trabalho com as crianças sempre que houve necessidade. Salientamos que as formações continuarão ocorrendo conforme as necessidades formativas demonstradas pelo grupo e que as ferramentas de avaliação serão readequadas conforme novas orientações e necessidades da U.E., a fim de melhorar a coleta das informações necessárias para a avaliação.

O conselho de escola não se aplica à nossa unidade educacional, porém tivemos diversos momentos de atividades de integração com as famílias, conforme relato abaixo.

A fim de estreitar os laços ainda mais nesse ano de 2017 entre a escola e as famílias, continuamos a promover momentos em que as famílias pudessem estar mais envolvidas além das reuniões previstas no calendário escolar.

Então, propusemos outros momentos em que as famílias pudessem participar mais ativamente da vida escolar de seus filhos. Fizemos: culinária com a participação das famílias, dia da escola aberta, apresentações das crianças para suas famílias e o dia da família (que aconteceu 2 vezes no ano). As famílias foram muito receptivas para todas as atividades, demonstraram interesse e participaram ativamente, comparecendo sempre que solicitadas, em grande quantidade. Com isso, percebemos que as crianças se sentiram muito satisfeitas e felizes ao presenciar seus familiares, seja para assisti-los em uma singela apresentação ou fazer qualquer outra atividade. A satisfação das famílias foi sempre muito nítida também, sendo possível entender como resposta positiva o comparecimento delas aos eventos. Os mesmos sempre estavam cheios ou até faltando lugar para acomodação de alguns devido ao grande número de presentes.

Para 2018, além de dar continuidade às estratégias descritas acima, pretendemos implementar mais ações que envolvam as famílias, ações essas que permitam que famílias estejam mais presentes no dia a dia da nossa unidade educacional, como participação em atividades diferenciadas, trazendo algo novo para nossas crianças, como histórias de família, brincadeiras da época quando as famílias eram crianças, entre outras atividades. Com essas práticas, buscamos conquistar ainda mais a confiança e aproximação das famílias na qual atendemos, uma vez que, em 2018, 1/3 das famílias atendidas por nossa instituição serão famílias novas, que nos remete que para elas tudo será novidade ainda.

Ressaltamos também, que nossa postura frente à unidade educacional, é executar um trabalho totalmente aberto e transparente, no qual, estamos sempre disponíveis para escutar as famílias e ajudá-las no que pudermos em relação a suas crianças. Isso é deixado bem claro para todos, desde a primeira reunião com as famílias. Percebemos que com o tempo eles vão sentindo mais liberdade e segurança em relação a nós, então começam a nos procurar quando sentem necessidade, e também estão sempre prontos quando são solicitados pela escola por qualquer que seja o motivo.

Aos poucos, com a ajuda e dedicação de toda equipe, cada criança foi adquirindo no seu tempo de aprendizagem conhecimentos diversos, que só somaram em sua vida escolar. Aprenderam a conviver em grupo, respeitar os colegas e adultos, se organizar em tempos. Muitas aprenderam a comer sozinhas e a experimentar alimentos nos quais não estavam acostumadas e então se criou o hábito de comer esses alimentos. Autonomia, desenvolvimento físico, cognitivo e social, conhecimento de mundo, hábitos de higiene, saúde e alimentação foram alguns dos pontos em que as crianças obtiveram uma aprendizagem positiva em nossa U.E., agregando de forma positiva para a vida da criança. Salientamos que em nossa unidade, sempre valorizamos os desejos das crianças e então promovemos espaços que elas se sintam seguras para criar, se expressar, tendo evolução em seu desenvolvimento total, através de experiências diferenciadas. É possível constatar essa observação, pois as próprias famílias chegam até nós para relatar que a criança comentou em casa os aprendizados e muitas vezes mudou até de atitude, fazendo com que a própria família mudasse também as atitudes, devido ao exemplo da criança.

Por meio do projeto horta acompanharam o desenvolvimento de plantas, conservação do meio ambiente, responsabilidade, compromisso, trabalhos com recicláveis, teatro, música.

Conheceram novas culturas e que cada um é diferente do outro, e com isso trabalhamos valores humanos como: respeito, tolerância, reciprocidade, dignidade e amor.

Acreditamos que o sucesso em todo esse processo só foi possível, pois as crianças puderam contar com o apoio da equipe educacional, essa sempre orientada

a melhorar suas práticas no trabalho, a fim de que cada vez mais pudéssemos oferecer um serviço de qualidade, respeitando sempre os desejos, curiosidades e tempos de cada criança da nossa unidade educacional.

I. Indicar os critérios de avaliação institucional que serão usados no ano de celebração da parceria

Em 2018, a fim de sempre aprimorar o trabalho executado em nossa unidade educacional, realizaremos momentos de avaliação, que acontecerão por meio das RPAI's (Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional), programadas de acordo com o calendário escolar 2018. Nessas RPAI's, analisaremos como tem se dado a formação dos profissionais e como as mesmas agregam positivamente, o que esperam de formações futuras, possibilitando reflexões a respeito. Será entregue um questionário para a equipe (por setor) com perguntas pertinentes às suas práticas, questionário esse que será construído pela equipe gestora a partir de observações feitas no dia a dia do trabalho, considerando o projeto político pedagógico. Nesse questionário, pretendemos que a equipe, disserte em suas respostas um parecer / sugestões sobre todo o trabalho desenvolvido na unidade. Com a equipe docente, avaliaremos os avanços alcançados pelas crianças até então, sempre buscando formas e metodologias que agreguem no aprendizado das crianças em sua forma integral de desenvolvimento. Uma avaliação institucional também será enviada para as famílias. Essa será enviada sempre no final de cada semestre, ou seja, acontecerá duas vezes ao ano, respectivamente nos meses de junho e novembro/dezembro, a fim de que nos sinalizem pontos positivos ou negativos que acontecem na unidade, também de acordo com a proposta pedagógica da unidade educacional, para melhor atendê-los.

m. Quadro de Metas com Indicadores de Qualidade, as ações a serem tomadas, os responsáveis pelas ações e o cronograma de realização, ANEXO III – Modelo O

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Formação Integral das crianças	1. Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.	<p>1.1. Rotina diária</p> <p>a) atividades, materiais e espaços planejados e organizados de fácil acesso às crianças.</p> <p>b) situações de aprendizagem mediadas pelo adulto para ensinar às crianças a cuidarem de si mesmas e de seus pertences.</p>	1.1.1 Garantir experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.	<ul style="list-style-type: none"> - Propor roda da conversa, incentivando a criança a falar sobre seu dia a dia e temas dos quais sejam de seu interesse no que diz respeito à escola. - Dar acesso para que a criança possa transitar por todos os ambientes escolares. - Levar a criança ao auto servimento, da disposição da mobília de forma acessível, desenvolvendo sua autonomia no ambiente escolar. - Preparar o ambiente escolar de forma que as crianças possam ter livre acesso a variados materiais, de maneira que as mesmas possam fazer o uso destes materiais livremente, de forma autônoma. - Permitir que as crianças façam a higiene pessoal sozinhas (lavar as mãos, escovar os dentes e ir ao banheiro), recebendo auxílio do adulto em casos necessários. - Orientar sobre o cuidado com seus pertences em geral, mantendo-os sempre organizados.

	<p>2. Promover ações educativas que preservem indivisibilidade das dimensões expressivomotora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.</p>	<p>2.1. Rotina diária:</p> <p>a) ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais por meio de atividades e deslocamentos organizados possibilitando movimentação ampla das crianças, nos diferentes espaços da escola, de forma segura.</p> <p>b) experiências com as diferentes linguagens para sua apropriação pela criança.</p>	<p>2.1.1 Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Crias brincadeiras orientadas em que as crianças possam movimentar todas as partes do corpo, nos espaços de parque, pátio e quadra. - Criar atividades que envolvam música. - Promover a expressão corporal, orientando circuitos, gincanas e competições entre as turmas.
	<p>3. Viabilizar a proposta pedagógica com o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas.</p>	<p>3.1. Rotina diária:</p> <p>a) Atividades diversificadas individuais e coletivas, contemplando as diferentes linguagens, ampliando a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.</p>	<p>3.1.1 Garantir experiências de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; e integração com outros grupos de crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Disponibilizar diferentes tipos de materiais para exploração. - Promover atividades individuais. - Proporcionar momentos de atividades coletivas na turma e com as outras turmas.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Promoção da Aprendizagem	1. Proporcionar aprendizagens de forma não linear.	1.1. Elaboração de Projetos didáticos com a participação das crianças.	1.1.1 Utilizar na metodologia os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades permanentes.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e observar o interesse das crianças. - Fazer uma lista junto com as crianças sobre possíveis temas para projetos. - Selecionar alguns temas para realizar os projetos. - Criar e desenvolver os projetos a partir dos temas escolhidos.
	2. Realizar planejamento e registro das práticas pedagógicas.	2.1. Registro no diário de classe das atividades da turma e registro periódico reflexivo redirecionando o planejamento, quando necessário.	2.1.1. Planejamento coerente com os princípios e proposta da SME e da instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar semanários com registro das atividades diárias, contendo objetivo e estratégia para cada atividade. - Registrar em diário de classe as atividades aplicadas no dia. - Analisar o conteúdo do semanário e dar devolutivas para as professoras sobre o conteúdo, levando-as a refletir sobre suas práticas, sejam elas positivas ou que possam melhorar. - Sugerir fontes de embasamento teórico para melhorar as práticas e atividades.

	<p>3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.</p>	<p>3.1 Elaboração de princípios e instrumentos para compor os relatórios individuais. 3.2. Elaboração de Relatórios individuais de alunos, considerando a relação entre o planejamento e as aprendizagens.</p>	<p>3.1.1 Elaboração de relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com legislação sobre documentação da SME.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as crianças diariamente sobre o seu desenvolvimento individual (observações relevantes) em caderno próprio. - Fazer avaliações trimestrais individuais baseando-se nos princípios de desenvolvimento para a faixa etária. - Fazer relatório dissertativo individual semestral sobre os avanços em relação às aprendizagens (junho e dezembro).
--	---	--	--	---

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
III. Garantia da Infância	<p>1. Planejar práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<p>1.1. Rotina semanal:</p> <p>a) Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais;</p> <p>b) Vivências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;</p> <p>c) Interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;</p> <p>d) Interação e o conhecimento pelas</p>	<p>1.1.1. Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar interações e brincadeiras em que as crianças explorem todo o espaço, vivenciando estéticas diferentes, respeitando a diversidade cultural existente no grupo. - Preparar atividades em que a criança possa manipular diversos tipos de materiais físicos, orientando em relação à noção de tempo e natureza em geral, criando, recriando e se expressando de forma lúdica. - Criar ambiente através de conto e reconto de histórias, de brincadeiras, do faz de conta, e de diversos jogos para que a criança possa se desenvolver plenamente. - Criar atividades no espaço da sala multifuncional utilizando fantasias, brinquedos, fantoches, produções artísticas diversas, para que as crianças deem asas à imaginação. - Propiciar momentos de exploração de cantigas de roda, leitura e interpretação de poemas e etc. - Intermediar situações de

		<p>crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.</p> <p>e) experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;</p> <p>f) Em contextos significativos para as crianças, recriadas as relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>interpretação teatral, onde a criança possa se expressar e vivenciar diferentes papéis.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exibir vídeos que abordem sobre os assuntos trabalhados, subsidiando as ações executadas. - Viabilizar a exploração da cultura brasileira por meio de histórias, vídeos, pesquisas e culinárias. - Criar situações diversificadas para exploração de histórias e contos, utilizando livros diversos nos espaços da casinha multifuncional e/ou embaixo do pé de manga. - Pelo reconto de histórias, onde cada criança leva para casa um livro e no retorno do livro, reconta para os colegas o que viu e “leu” no livro. - Estimular as produções como meio de expressão, tais como: desenhos, garatujas, escrita espontânea de seu nome e o que mais desejar. - Visitar a Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato (Campinas). - Momentos de estudos de receitas por meio de culinárias. - Observar objetos em geral e fazer a relação, ordenando: grande/pequeno, grosso/fino, alto/baixo, muito/pouco,
--	--	---	--

				<p>perto/longe.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar tempos, como: manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã, antes/depois. - Contar durante brincadeiras diversas. - Utilizar jogos: dominó, memória, entre outros.
--	--	--	--	--

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
IV. Formação em Serviço	1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares	1.1. Plano de Formação considerando as necessidades formativas da equipe educativa e o estudo dos documentos curriculares da SME. Devidamente registrado em livro ata.	1.1.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade aos estudos sobre as documentações curriculares indicadas pela SME. - Observar e identificar a necessidade formativa que a equipe apresenta. - Preparar os projetos de formação de acordo com as necessidades apresentadas. - Executar o projeto de formação nos horários destinados para tal. - Registrar todos os encontros em livro ata próprio. - Oferecer cursos, palestras, discussões e reflexões em grupo que favoreçam a formação continuada, permitindo condições melhores do desenvolvimento de suas funções. - Parceria com FEAC, CEFORTEPE (quando autorizado), escola Tigrinhos, 9ª semana da educação de Campinas, entre outras possibilidades.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
V. Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos. 1.2 Reuniões com os responsáveis para acompanhamento pedagógico. 1.3 Reuniões para participação das famílias na gestão do cotidiano da Instituição.	1.1.1. Realizar, no mínimo, todas as reuniões previstas na Resolução do calendário.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões com temáticas que venham de encontro ao interesse das famílias, a partir de observações feitas desde o início do ano letivo. - Realizar reuniões ao final de cada trimestre para informar as famílias sobre a vida escolar da criança e do que vem sendo desenvolvido com a turma. - Realizar reuniões extraordinárias quando necessário. - Promover eventos em que as participações das famílias sejam fundamentais para a realização. - Abrir a unidade 1 vez no ano para a comunidade com evento que valorize as produções das crianças e ofereça serviços úteis para a comunidade.
VI. Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1. Atendimento mensal de acordo proposta de atendimento. 1.2. Considerar a ordem de classificação na lista de espera, salvo casos específicos após análise.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Atender 100% da capacidade máxima da unidade educacional, de acordo com a lista de espera e disponibilidade de vagas.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
VII. Parceria com a SME	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB	- Comparecer à todas reuniões sempre que a presença da equipe gestora for solicitada pela SME e/ou CEB.
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	- Cumprir todas solicitações e prazos estabelecidos pela SME e/ou CEB.
		2.2. Quadro de pessoal completo	2.2.1 manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	- Manter o quadro de pessoal completo aprovado no plano de trabalho 100% do ano letivo de 2018.
VIII. Administração do ajuste e gerenciamento do recurso financeiro	1. Melhoria do Planejamento Financeiro	1.1. Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	- Informatizar por meio de sistema integrado os processos de compras, pagamentos, recursos humanos, e estoque, garantindo assim maior agilidade em relação ao acompanhamento da execução e em consequência, maior efetividade em relação ao planejamento financeiro.

	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso	2.1. Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG	2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	- Garantir por meio de relatórios de acompanhamento uma gestão efetiva sobre o orçado x realizado, possibilitando quando necessário a realização de ajustes no planejamento a fim de otimizar a utilização dos recursos.
	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas	3.1. Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar a melhoria contínua para a prestação de contas buscando aprimorar sempre todo o processo de compras, o que desonera o último estágio da despesa, que é a efetiva prestação de contas. - Por meio de maquinário apropriado, garantir a eficiência do processo. - Cumprir os prazos e determinações emanados pelos órgãos competentes.
	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral	4.1. Índice de qualidade administrativa/financeira total	4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	- Acompanhar com apoio de auditoria independente a regularidade dos processos administrativos e contábeis, fazendo uso sempre dos pareceres emitidos para garantir a melhoria da administração como um todo.

III. Organização Pedagógica da Unidade Educacional

a. Objetivos da Educação Infantil

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e onze meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, conforme descrito no art. 29 da LDB.

A ênfase da educação infantil é proporcionar momentos em que as crianças possam explorar as diferentes áreas, contribuindo para o desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade, e por meio de experiências diferenciadas, proporcionar momentos de aprendizagem, sendo que, para isso, é imprescindível que a criança esteja feliz no espaço escolar.

Diante disso, a unidade de educação infantil da Associação Evangélica Assistencial - AEA, proporciona um espaço em que crianças aprendem a conviver com o outro e com o mundo, no qual adquirem aprendizados para a vida, todos esses vivenciados por meio de experiências, complementando as ações das famílias e comunidade. A proposta é possibilitar novas descobertas e proporcionar um pensamento crítico e autônomo.

Portanto, temos como concepção que ser criança é estar sempre aberto a conhecer o novo. É fantasiar, criar, sempre com alegria, e para isso é preciso deixá-la livre em suas escolhas, não esquecendo que cuidado, atenção, carinho e amor fazem parte dela. Acreditamos também que o educador é toda e qualquer pessoa que esteja disposta a ensinar e/ou aprender. Sujeito que precisa ser: sensível, flexível, paciente, ouvinte, mediador, criador de possibilidades, sempre dando exemplos positivos para seus educandos, portanto, buscamos o desenvolvimento da criança em seus aspectos: cognitivo, social, afetivo e físico, visando o desenvolvimento integral e harmonioso da criança, oferecendo uma complementação a ação da família e da comunidade e desenvolver algumas capacidades, como: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conhecer seu próprio corpo, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar. Tudo isso por meio das mais diversas formas de experiências que as crianças possam vivenciar.

b. Propósitos educativos da Unidade Educacional, contendo os princípios do trabalho, incluindo os princípios da educação para a diversidade e inclusão

Em busca do desenvolvimento integral da criança, a unidade educacional da Associação Evangélica Assistencial - AEA, pretende seguir uma abordagem que propõe à criança a construção do conhecimento, partindo de investigações acerca do mundo, considerando-a um agente ativo do processo ensino-aprendizagem. Embasados em Vygotsky, iremos proporcionar momentos de atividades lúdicas e diversão por meio de brincadeiras, sendo o professor facilitador desse processo, pois como aponta as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (p. 12), a criança é “Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.”

Consideramos também as Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica para Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação (p. 14) que nos relata que as diretrizes “... Apontam caminhos para todos seguirem, de acordo com sua capacidade criadora e inovadora, considerando a especificidade de cada comunidade educativa. ”, assim, aprimoraremos o nosso trabalho dentro da unidade educacional, norteando-nos por meio desses documentos.

Partindo deste entendimento, objetiva-se oportunizar o desenvolvimento integral da criança, priorizando a construção de conhecimentos, a socialização, a autonomia, a cooperação, brincando e vivendo a infância na sua plenitude.

A proposta pedagógica da unidade educacional está organizada por meio de eixos norteadores, que são interações e brincadeiras, no qual, promoveremos ações educativas que preservem a indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.

Todo esse pensamento, está embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, Diretrizes Curriculares Municipais para Educação Infantil, a fim de oferecer um ensino de qualidade às crianças que necessitam desse apoio, respeitando e promovendo uma educação inclusiva e de respeito às diversidades

existentes no mundo. Partimos do princípio que a diversidade e inclusão deve ser trabalhada como um todo e em tempo integral dentro da unidade escolar, então para tal serão dadas as atenções necessárias, conforme a necessidade apresentada, permitindo que a criança realmente se sinta parte do grupo, utilizando meios que a atenda da melhor maneira possível, de acordo com o que está sendo exposto para nós.

c. Organização pedagógica dos tempos e espaços escolares

Na unidade educacional da Associação Evangélica Assistencial - AEA, desenvolvemos uma rotina que proporciona à criança estabilidade e segurança, além de organização espaço-temporal. Não há uma rotina rígida, mas alegre e prazerosa, flexível, proporcionando espaço para a construção diária do projeto político pedagógico da instituição.

ENTRADA: as crianças são entregues pelos pais no portão e são recebidas pela equipe sendo direcionadas até as salas de aula. Nesse caminho elas vão sozinhas, assim incentivando a autonomia. A recepção é feita de forma carinhosa e acolhedora pelas monitoras nas salas de aula. Nesse momento elas guardam as mochilas e retiram seu caderno de recados, colocando-os sobre a mesa, sentam em roda. Após cantar alguma música de sua preferência ou fazer alguma outra atividade rápida que sejam do interesse naquele momento, as crianças são conduzidas ao refeitório para tomar o café da manhã.

RODA DA CONVERSA: temos por objetivo utilizarmos a roda da conversa para maior socialização, sendo este, um momento oportuno para interação entre as crianças, falarmos dos combinados, apresentação da rotina diária, sendo esta: chamada, calendário, contagem das crianças, aniversariantes, tempo. É um momento rico em que elas se expressam oralmente. A roda também servirá para discutirmos sobre os conteúdos, por meio de histórias, fantoches e músicas, mas principalmente é um dos momentos primordiais para sabermos ouvir a criança atentamente sobre suas vontades e desejos.

REFEIÇÕES: as refeições são realizadas no refeitório, dividindo as crianças em três momentos, pois o mesmo não acomoda todas as turmas no mesmo horário. Durante as refeições as crianças são estimuladas a se servirem, com a orientação de um adulto. Também incentivamos a experimentarem os diferentes tipos de alimentos que fazem parte do cardápio. Ressaltamos que é o momento mais propício para conhecer a diversidade dos alimentos: frutas, legumes e verduras e também momento de incentivar a descoberta e degustação de novos sabores.

HIGIENE: orientamos diariamente as crianças quanto à higiene por meio do diálogo e a respeito dos hábitos necessários antes e depois das refeições (lavar as mãos e escovação de dentes) e após o uso dos sanitários, oferecendo ajuda quando necessário.

PÁTIO: o pátio será utilizado como uma ferramenta extra à sala de aula, para desenvolvermos atividades lúdicas, livres ou direcionadas, permitindo a socialização entre as turmas.

PARQUE: as idas ao parque acontecerão conforme o rodízio de turmas, no qual serão efetuadas brincadeiras dirigidas e livres que visam à interação das crianças e seu desenvolvimento integral, bem como estabelecer regras de convívio em grupo e respeito mútuo.

SALA MULTIFUNCIONAL: esse espaço é um momento para utilizarmos os brinquedos, fantasias e fantoches, sendo um momento rico para incentivar as crianças a compartilhar, esperar sua vez e respeitar a do outro, fortalecer vínculos de relacionamentos e principalmente estimular o lúdico entre e com as crianças. Nesse espaço também é possível estimular a busca do aprimoramento da expressividade por meio das artes, incentivando a criatividade de cada criança.

SALA DE JOGOS PEDAGÓGICOS: será proporcionado momentos em que as crianças possam expressar-se das mais diversas formas, principalmente utilizando como ferramenta, jogos de mesa, tais como: memória, dominó, quebra-cabeça, blocos lógicos e outros jogos. Nesse espaço, também temos uma TV com aparelho

de DVD acoplado na mesma, porém, a TV será utilizada somente em momentos pré-agendados, quando houver necessidade de passar algum vídeo que agregue conhecimento nas aprendizagens das crianças, tais como: documentários, vídeos explicativos e outros.

CASINHA MULTIFUNCIONAL: esse espaço será utilizado para momentos de leitura e contação de histórias, com livros, fantoches e outras formas diversificadas, assim desencadeando o gosto das crianças pela leitura, possibilitando o desenvolvimento da linguagem oral e escrita de forma lúdica, aguçando a curiosidade das crianças principalmente de forma visual. Também poderá ser utilizada para brincadeiras diversas de faz de conta e lúdicas.

QUADRA: espaço utilizado para todo tipo de atividade orientada ou livre que movimente o corpo, de todas as formas, jogos com bola, brincadeiras diversificadas e também expressão corporal, a fim de incentivar para que as crianças sintam menos timidez e interajam melhor com o grupo.

SAÍDA: neste horário as crianças serão orientadas a organizar todos seus pertences, e, posteriormente saírem de forma organizada, acompanhados pelas professoras e monitoras para os devidos locais pré-estabelecidos para a saída de cada turma, aguardando seus responsáveis.

INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO: realizaremos sempre que possível a integração e socialização, como um momento de envolvimento e participação de todas as turmas, sendo as brincadeiras direcionadas pelas professoras e monitoras, tais como: pular corda, amarelinha, cantinho da beleza, pinturas de rosto, brincadeiras de roda, momentos de festas e outras propostas diferenciadas de brincadeiras, realizadas no pátio e no parque.

REGRAS E COMBINADOS: no início do ano letivo, juntamente com as crianças desenvolveremos normas de convívio e estabeleceremos combinados para melhor convívio na rotina diária em sala de aula, apresentando algumas normas da escola em geral.

APRESENTAÇÕES: seguindo o nosso calendário escolar, realizaremos atividades coletivas envolvendo as crianças e suas famílias em apresentações em forma de teatro e/ou cantatas.

BRINCADEIRAS: no decorrer do ano, para as atividades desenvolvidas na escola, estaremos envolvendo as crianças em brincadeiras relacionadas aos conteúdos dados, de maneira lúdica, criativa, prazerosa e principalmente, desenvolvendo-as de forma que haja interesse por parte das crianças.

MODO DE AGIR E LIDAR COM AS CRIANÇAS: de maneira geral, usaremos o linguajar adequado à compreensão e necessidades das crianças, com cordialidade e respeito, assumindo uma postura ética e coerente.

AUTONOMIA: buscaremos auxiliar as crianças no desenvolvimento da autonomia de maneira gradativa em todos os aspectos. Incentivando-as na tomada de decisões, autonomia corporal (amarrar os cadarços, tirar e colocar agasalhos, guardar seus pertences, etc.), alimentação (as crianças serão orientadas a se servirem) e higiene pessoal (uso adequado do sanitário, escovação de dentes, lavar as mãos).

CULTURAS DIFERENTES: trabalharemos as diferenças, enfatizando as diversas culturas presentes na sala de aula, ressaltando a igualdade dos povos, respeitando suas origens e culturas de forma a evitar os preconceitos e discriminações gerais.

USO DOS MATERIAIS: os materiais serão utilizados de forma individual e/ou coletiva, dependendo do momento, com o intuito de valorizar o uso e conservação dos mesmos de forma igualitária, visando a autonomia das crianças, oportunizando o manuseio e acesso aos diversos tipos de materiais.

ATIVIDADE EXTRA CLASSE: utilizamos dessa ferramenta para buscar oportunidades interessantes, que se relacionem aos temas desenvolvidos na unidade ou que possam ser o início de novos projetos.

d. Organização pedagógica dos tempos de trabalho entre os pares (tempo destinado à formação do Agente de Educação Infantil/Monitor ou, equivalentes, e dos professores, com os respectivos planejamentos e formas de avaliação)

O trabalho entre os pares será organizado de forma que possam fazer trocas de experiências, reflexões, discussões entre si sobre suas práticas pedagógicas a fim de melhorar o serviço oferecido às crianças da unidade educacional. Esses tempos serão planejados de acordo com a rotina de trabalho das professoras e monitoras, para que ambos possam aproveitar ao máximo esse tempo destinado para tal finalidade. Esse tempo será aproveitado em 2 horas diretas semanais (professoras e monitoras). Ressaltamos que todo esse processo de trocas e aprendizagem em grupo será direcionado pela orientadora pedagógica, responsável em detectar as necessidades formativas do grupo e preparar as formações de acordo. Havendo necessidade, as formações serão ministradas pela diretora educacional também.

A avaliação ocorrerá a partir das observações da performance do professor/monitor durante a execução da prática de trabalho em seus diversos quesitos e também a partir das análises coletivas feitas com o grupo sobre o aproveitamento das discussões que trabalharemos durante os encontros. Essa avaliação ocorrerá 1 vez a cada dois meses.

Segue abaixo organização dos tempos:

Horários/Tempos Pedagógicos Professor 22h	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala de aula	12h30 às 16h30	12h30 às 16h30	12h30 às 16h30	12h30 às 16h30	12h30 às 16h30
TDC		16h30 às 18h30			

Horários/ Tempos Pedagógicos Monitor 42h	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala de aula	07h00 às 16h00	07h00 às 16h00	07h00 às 16h00	07h00 às 16h00	07h00 às 16h00
GEM				16h00 às 18h00	

e. Organização das matrículas: formas e critérios de enturmação

O cadastro é realizado em processo *contínuo* de acordo com as necessidades da comunidade e com a proposta de atendimento da escola.

Os pais procuram a unidade escolar e seus filhos são cadastrados na lista de espera do Sistema Integre da Prefeitura Municipal de Campinas, conforme data do cadastro, aguardam na fila de espera até surgir uma vaga.

No ato da matrícula são solicitados uma cópia dos documentos abaixo relacionados:

- ✓ Certidão de nascimento da criança;
- ✓ Carteira de vacinação atualizada;
- ✓ RG dos responsáveis;
- ✓ Comprovante de endereço atualizado;
- ✓ 2 fotos 3X4;
- ✓ Número da pasta do centro de saúde; e
- ✓ Nome e número de RG das pessoas autorizadas a retirar a criança da escola.

Estas informações juntamente com a ficha de matrícula irão compor o prontuário com informações importantes sobre o aluno.

A rematrícula é realizada mediante a solicitação da presença dos pais ou responsáveis para atualização dos dados cadastrais da criança, sendo para isso solicitado aos mesmos os documentos abaixo relacionados:

- ✓ Cópia da carteira de vacinação atualizada;
- ✓ Comprovante de endereço atualizado; e
- ✓ 2 fotos 3X4.

A organização de enturmação da nossa unidade educacional, está organizada conforme a Resolução SME Nº 10/2017, publicada no DOM de 30 de agosto de 2017, ou seja, atendemos as crianças no formato multietário, sendo respeitada a data de corte para o Ensino Fundamental do município de Campinas, conforme quadro abaixo:

TURMA	FAIXA ETÁRIA
AGRUPAMENTO III (Salas multietárias)	Crianças nascidas de 01 de abril de 2012 a 31 de outubro de 2014.

f. Plano de Trabalho dos Gestores da Unidade Educacional, considerando os Indicadores e Metas para o alcance da qualidade do atendimento

Em 2018 queremos proporcionar aos nossos alunos um ambiente escolar lúdico e prazeroso, promovendo um trabalho junto ao corpo docente, que proporcionará um aprendizado de qualidade aos alunos.

Uma boa escola é aquela que promove a aprendizagem de todos os seus alunos e assegura uma trajetória de sucesso que poderá ser alcançada com a colaboração da equipe gestora, dos docentes e da equipe de apoio, portanto, iremos propor algumas metas e ações, a curto, médio e longo prazo, pois a aprendizagem é um processo que se constrói gradativamente. Sendo assim, expomos nossas intenções para o ano letivo de 2018 no quadro abaixo:

METAS	COMO ALCANÇÁ-LAS	COMO AVALIAR	QUANDO
Avaliar, agir, interagir e participar do Projeto Político Pedagógico.	Fazer leitura e reflexão nos momentos propícios para isso (TDC's, GEM's e RPAI's)	Levantar as mudanças ocorridas no documento desde a primeira reflexão.	TDC's (terças), GEM's (quintas) e RPAI's (de acordo com o calendário 2018).
Acompanhar e avaliar o processo ensino – aprendizagem integral do aluno.	Fazer leitura das documentações que contemplem essas questões, tais como semanários, relatórios, cadernos de acompanhamento da turma e etc.	Analisar se as atividades propostas estão indo de encontro com a proposta pedagógica da unidade escolar.	Semanalmente, quinzenalmente e mensalmente a partir de 05/03/18.

Promover diálogos com todos os funcionários da escola.	Realizar conversas quando necessário sobre as práticas diárias de cada setor.	Considerar os apontamentos feitos por cada funcionário para trabalhar em possíveis melhoras.	De janeiro a dezembro de 2018.
Agir com transparência envolvendo a participação e comprometimento de todos.	Informar sempre sobre as situações enfrentadas, pedindo a colaboração de todos dentro do possível.	Analisar os momentos de conversa levantando os resultados alcançados a partir das mesmas.	A partir do dia 29/01/18, sempre que houver necessidade.
Melhorias no parque.	1.Promover o tratamento e/ou substituição da areia. 2.Pintura das paredes. 3.Pintura e manutenção dos brinquedos.	Acompanhamento individual da execução de cada processo.	Janeiro de 2018.
Manutenções gerais: 1.Pintura interna (salas de aula, secretaria e refeitório). 2.Pintura do chão de todo o pátio. 3.Ventiladores. 4.Aparelhos de som. 5.Porta de entrada do refeitório. 6.Portas e janelas das salas de aula e secretaria.	Buscar as formas como serão executados cada um dos itens descritos junto ao setor de compras da instituição.	Acompanhamento e certificação dos processos que serão executados para cada item.	Início em janeiro de 2018 com finalização até junho de 2018.
Trabalhar os valores humanos: (Respeito, não discriminação, tolerância, amor e solidariedade).	Dedicar 1 vez na semana a falar sobre o assunto, viabilizando atividades lúdicas que abordem os valores.	Analisar por meio das atitudes apresentadas pelas crianças no dia-dia, o impacto positivo ocorrido na vida delas e suas famílias.	De março de 2018 a dezembro de 2018.

Parceria com escola de ensino fundamental do bairro para tornar o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental menos impactante.	Reunir com a escola que se disponibilizar a fazer a parceria para estudar as estratégias que possam ajudar nesse processo (visita das crianças à escola por exemplo).	Acompanhar as reações das crianças durante o processo, tendo conversas mediadoras sobre o assunto sempre que necessário.	De agosto de 2018 a dezembro de 2018.
Orientar a equipe docente sobre o trabalho a ser desenvolvido com as crianças por meio de projetos, tomando como embasamento teórico o livro: "Projetos Pedagógicos na educação infantil".	Trabalhar a leitura do livro e então dar início aos trabalhos.	Avaliar e acompanhar as metodologias e processo de ensino aprendizagem, orientando a equipe docente sempre que necessário.	De fevereiro de 2018 a dezembro de 2018.

g. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da Unidade Educacional

As formações continuadas ocorrerão semanalmente, nos momentos de TDC's (Trabalho Docente Coletivo) para as professoras e GEM's (Grupo de Estudos Monitoras) para as monitoras. Os demais integrantes da equipe receberão formação em momentos de reuniões pedagógicas que serão desenvolvidas no decorrer do ano, conforme necessidade e disponibilidade no calendário escolar 2018. Os assuntos a serem trabalhados, serão de acordo com a necessidade formativa que o grupo apresentar e também a partir das contribuições dos próprios educadores. Para 2018, nos aprofundaremos nos estudos dos documentos: diretrizes municipais e nacionais para educação infantil, buscando uma incessante reflexão entre a prática e a teoria que esses documentos nos trazem. Também buscaremos nos aprimorar sobre a proposta de trabalhar com as crianças não com atividades lineares, mas sim propor projetos que sejam construídos em parceria com as crianças, utilizando como embasamento o livro "Projetos Pedagógicos na Educação Infantil" de Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Horn.

Continuaremos também com a reflexão sobre a reconstrução do Projeto Político Pedagógico para o ano 2018, de acordo com as novas visões e incomodações pertinentes. Pretendemos focar o trabalho em relação ao Projeto Político Pedagógico, abordando a reflexão dos seguintes pontos para o ano de 2018:

“Avaliação Participativa (AIP)” – formas de melhorá-la e aprimorá-la, “Plano de trabalho da professora da sala e programas e projetos desenvolvidos pela unidade educacional” e “Quadro de metas”. Para tal, consideraremos as leituras dos cadernos temáticos também, e textos sobre a pedagogia de projetos.

Disponibilizaremos para todos da equipe cursos oferecidos pela FEAC, CEFORTEPE (mediante convite e/ou autorização prévia da supervisão da SME), escola Tigrinhos, 9ª semana da educação de Campinas, palestras com assuntos pertinentes às funções, CEASA Campinas, entre outras opções.

h. Programas e Projetos desenvolvidos pela Unidade Educacional

Em 2018, pretendemos elaborar projetos que atendam aos interesses das crianças. Os mesmos serão elaborados em conjunto com as crianças, onde elas poderão expor seus desejos, curiosidades, vontades, opiniões, possibilitando assim que sejam projetos de sucesso, uma vez que as vontades das crianças serão respeitadas.

Em 2017, desenvolvemos o projeto horta, que teve o intuito de incentivar uma alimentação saudável entre as crianças. Degustaram novos sabores, conheceram novos alimentos e alguns até criaram o hábito de comer alimentos no qual não ingeriam antes. Também tiveram a oportunidade de manusear a terra e ter o cuidado com a planta, para que ela florescesse e conseguisse chegar ao ponto da colheita e degustação. Houve o desenvolvimento do projeto mascote também, que trabalhou o envolvimento das famílias, além das crianças, uma vez que, com a visita da mascote nas casas das crianças, as famílias participavam como um todo. Esse projeto foi muito rico principalmente para trabalhar a questão da responsabilidade com as crianças, pois as mesmas precisavam ter muito cuidado com a mascote, uma vez que ela iria visitar a casa de outros colegas.

Tivemos também o desenvolvimento de mais três projetos na unidade educacional, sendo um projeto por turma, que foram: “Ninguém é igual a ninguém” (AG 3 A), “Brincando e jogando na educação infantil” (AG 3 B) e “Sacola literária” (AG 3 C). No primeiro, o intuito do projeto foi conscientizar as crianças sobre a importância de respeitar as diferenças existentes no grupo, uma vez que foi

observado em sala logo no início do ano letivo que a turma demonstrou certa dificuldade em lidar com as diferenças existentes no grupo. Ao final do projeto, foi notório que as crianças já não tinham mais essa dificuldade, convivendo harmoniosamente entre si. O segundo projeto, surgiu devido ao grande interesse apresentado pela turma em relação à jogos e brincadeiras. Então, durante o desenvolvimento do projeto, foi possível explorar de forma lúdica e por meio de vivências, o raciocínio lógico, a criatividade, subsidiando o processo de construção do conhecimento. Foi possível também desenvolver competências como: tomada de decisões, resolução de conflitos cotidianos e outros. Também ampliou as possibilidades de compreender e transformar a realidade. Os jogos favoreceram o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e principalmente a interação e respeito de uns pelos outros. O terceiro e último projeto, executado com a turma do AG 3 C, oportunizou a potencialização do prazer pela leitura, a imaginação e a criatividade, dando embasamento para a formação de futuros leitores. Hoje, algumas crianças já realizam leitura espontânea e contam histórias para os colegas da sala nos momentos de leitura e manuseio de livros, e durante as brincadeiras, “leem” para os ursinhos e bonecas.

Salientamos que esses três últimos projetos, foram construídos a partir dos interesses demonstrados pela turma como um todo, levando sempre em consideração seus desejos e vontades a respeito dos temas.

Na nossa unidade, temos também o programa Viva Leite, que atende 20 famílias e entrega por mês cerca de aproximadamente 320 litros de leite. Para 2018, esse programa será mantido em nossa unidade educacional.

- i. **Plano de Aplicação de Recursos Financeiros: quanto será aplicado e a respectiva finalidade de modo a conter todas as despesas possíveis para atendimento do objeto. Elaborar considerando os valores per capita de acordo com o período, proposta de atendimento e o prazo de ajuste. Conforme ANEXO III – Modelo P**

j. Detalhamento descritivo do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros exemplificando o que foi considerado como despesa em cada categoria de despesa

	Categoria da Despesa	Detalhamento da Despesa
DESPESA COM RECURSOS HUMANOS	(1.1) HOLERITH	Compreende salários, 13º, biênnios, abonos e tudo mais definido como devido em acordo com as convenções coletivas de trabalho
	(1.2) FÉRIAS	Pagamento de férias e 1/3 de férias em acordo com o período aquisitivo de cada colaborador, seguindo as programações entre a escola e o Sindicato da Classe.
	(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	Composto por todas as verbas devidas de natureza rescisória. Este item garante a autonomia da entidade em relação ao trabalho, na manutenção da equipe.
	(1.4) BENEFÍCIOS	Benefícios trabalhistas em acordo com as convenções coletivas como: vale transporte, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida.
	(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	Exames médicos admissionais, periódicos, de mudança de função, retorno ao trabalho. Laudos Técnicos: PPRA e PCMSO.
DESPEAS COM ENCARGOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS	(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	Todo e qualquer encargo relativo à folha de pagamento dos empregados como: INSS, IRRF, PIS s/ folha, FGTS
DESPESA COM CONSUMO - MATERIAL DIDÁTICO - MATERIAL DE LIMPEZA, ETC.	(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	Livros pedagógicos em acordo com o plano de trabalho, com objetivo de viabilizar a execução do objeto da parceria
	(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	Brinquedos pedagógicos em acordo com o plano de trabalho, com objetivo de viabilizar a execução do objeto da parceria
	(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	Material pedagógico em acordo com o plano de trabalho, com objetivo de viabilizar a execução do objeto da parceria. Inclui todo e qualquer material para a produção das atividades.
	(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	Materiais esportivos em acordo com o plano de trabalho, com objetivo de viabilizar a execução do objeto da parceria e em acordo com a faixa etária atendida.
	(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	Materiais de informatica para manutenção da execução da parceria. Inclui computadores e acessórios.
	(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	Produtos de limpeza diversos para a viabilizar o asseio e a manutenção do espaço.
	(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	N/A
	(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	N/A

(4.1) SERVIÇOS PRESTADOS	Inclui telefonia, internet, locação de impressoras e afins, custos proporcionais com auditoria independente, serviços de chaveiro, revelação de fotos, serviços contábeis, dedetização, fretamento de ônibus para o transporte em atividades educativas, cinema, teatro, aluguel de brinquedos, areia para playground, confecção de carimbos, correios, cópias, serviços de cartório, entre outros
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	Ingressos para passeios e outras atividades fora do espaço escolar.
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCERIZADO	Encargos referente a possíveis serviços prestados, taxas e tarifas bancárias, INSS, ISSQN, PIS, COFINS, CSLL e outros impostos e taxas com retenção para o tomador.
(4.4) MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	N/A
(4.5) MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	N/A
(4.6) MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	N/A
(4.7) MANUT. ELETRODOMÉST. E UTEN. DE COZINHA	N/A
(4.8) MANUTENÇÃO DE ELETROELETRÔNICO	N/A

k. Cronograma de Desembolso, contendo de forma resumida as despesas em consonância com o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros, conforme ANEXO III – Modelo Q



Fica assim apresentado o Plano de Trabalho em acordo com o disposto no Edital de Chamamento nº 06/2017, tendo em vista a formalização do Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação – SME.

Campinas, 07 de dezembro de 2017

Hamilton Ribeiro Júnior
Presidente da AEA

Escritório Central
R. Bernardino de Campos, 636
13010-151 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3233-3393

Unidade I - Vl. Formosa
R. Fco. Antônio da Silva, 770
13045-025 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3276-0357

Unidade II- AEA Conviver
R. Manoel Izidoro Reis, 1135
13058-711 – Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3221-5358

Unidade III – CEI Dom Robinson
R. Dr. Dante Erbolato, 1631
13059-646 - Campinas/SP
aea@aeacampinas.org.br
(19) 3227-4110